

FATORES DE VULNERABILIZAÇÃO RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

VULNERABILIZATION FACTORS RELATED TO PREGNANCY IN ADOLESCENCE

Ana Karolina Furiatti¹
Profª Drª Sheila Mara Pedrosa²

Resumo

A adolescência é uma fase de muitas mudanças, os adolescentes estão expostos a muitos riscos e vulnerabilidades, entre eles a gravidez precoce. A gravidez pode ser o risco de maior impacto e influência na vida do adolescente. Foi realizado um estudo de revisão sistemática de literatura, buscando responder quais são os fatores de vulnerabilização que estão relacionados com a gravidez na adolescência, seguindo as etapas de construção do protocolo, definição da pergunta guia de revisão, busca pelos estudos, seleção dos estudos, avaliação crítica, coleta de dados e síntese dos dados. Dois artigos que contemplavam a pergunta norteadora foram selecionados, foram encontrados como fatores de vulnerabilização o estilo de vida e as relações sociais, entre eles, a baixa escolaridade, uso de substâncias como álcool e tabaco, início precoce da vida sexual e poder econômico familiar. O papel da escola é fundamental para reduzir o risco da gravidez precoce, bem como, a elaboração de políticas públicas eficientes, voltadas para a população mais vulnerável.

Palavras-Chave: Gravidez. Adolescente. Vulnerabilidade.

1. Introdução

Na fase da adolescência o indivíduo tem que lidar com muitas mudanças, das quais muitas vezes não está preparado, diante disso, necessita de auxílio com objetivo de minimizar a vulnerabilidade intrínseca desta fase, esta vulnerabilidade provém dos riscos aos quais estão expostos, como drogas ilícitas, suicídio, acidentes, conflitos físicos, problemas socioeconômicos, relações interpessoais com familiares, professores e outros membros da sociedade a qual pertence, iniciação sexual precoce e gravidez indesejada (ROEHRS, MAFTUM, ZAGONEL, 2010).

A gravidez indesejada, pode ser um dos riscos de maior impacto na vida do indivíduo, uma vez que estudos apontam um aumento na taxa de gravidez entre as adolescentes em muitos países, e isso é observado no Brasil pelo grande número de adolescentes nos serviços de pré-natal e nas maternidades (BRASIL, 2007).

¹ Graduanda. Curso de Enfermagem, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil. E-mail: ana_furiatti@hotmail.com

² Doutora. Curso de Enfermagem do Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil, Brasil. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da UniEvangélica. E-mail: sheila.pedrosa@docente.unievangelica.edu.br

2. Objetivo

O estudo teve como objetivo levantar e investigar fatores de vulnerabilidade que se relacionam com o fenômeno da gravidez durante a adolescência.

3. Método

Foi realizado um estudo de revisão sistemática de literatura tendo como base a pergunta: “Quais fatores de vulnerabilização estão relacionados com a gravidez na adolescência?” Foram seguidas as etapas: construção do protocolo, definição da pergunta guia de revisão, busca pelos estudos, seleção dos estudos, avaliação crítica, coleta de dados e síntese dos dados (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

4. Resultados

Dois artigos que contemplavam a pergunta norteadora foram selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão. Estes dois artigos estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 1 - Artigos selecionados e descritos de acordo com o código, título, autores, ano de publicação e periódico

Código	Título	Autores	Ano	Periódico
A1	Motherhood in early adolescence: a case-control study in Southern Brazil / Maternidade na adolescência inicial: estudo caso-controle no sul do Brasil	BÉRIA, Jorge Umberto; et al.	2020	Ciência & saúde Coletiva
A2	Rapid Repeat Pregnancy in Brazilian Adolescents: Interaction between Maternal Schooling and Age.	VIEIRA, Cláudia Lima; et al.	2016	<u>Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology</u>

Fonte: FURIATTI, A. K. Revisão de literatura: Iniciação Científica UniEvangélica. Goiás, 2021.

O fracasso escolar no período anterior à gestação foi o maior risco associado à gravidez precoce. Outro fator associado à maternidade precoce foi o poder econômico familiar. O uso de substâncias como o álcool e o tabaco também estão associados. No estudo foi identificado que mães que tiveram filhos na adolescência aumentaram em uma vez e meia as chances de suas filhas se tornarem mães na mesma faixa etária, evidenciando o aspecto intergeracional desse fenômeno. A data da menarca das adolescentes também é um possível fator identificado na pesquisa, pois as adolescentes que participaram do estudo tiveram a menarca precoce o que, por sua vez, segundo a pesquisa, favorece o início precoce da vida sexual (BÉRIA; et. al, 2020).

O papel da escola é de fundamental importância no desenvolvimento da população adolescente, escolas comprometidas com saúde e que estimulam capacidade intelectual e social desses adolescentes, podem reduzir o risco da maternidade precoce (BÉRIA et al., 2020).

A idade materna e a baixa escolaridade aumentam o risco de gravidez de repetição rápida em adolescentes com escolaridade inadequada, se comparado a mulheres adultas com escolaridade adequada (grupo de referência). Quando uma adolescente se torna mãe, suas chances de se profissionalizar diminuem e as chances de evasão escolar aumentam. A gravidez na adolescência e a repetição rápida, estão associados a desvantagens preexistentes relacionadas às questões sociais e culturais do adolescente (VIEIRA et al., 2016).

A baixa escolaridade contribui para a gravidez precoce e a gravidez de repetição, dessa forma, medidas de intervenção preventiva e políticas públicas devem ser criadas, especialmente entre os adolescentes mais pobres, para que permaneçam na escola (VIEIRA et al., 2016).

5. Conclusão

A gravidez na adolescência pode ser resultado de alguns fatores sociodemográficos como o estilo de vida e as relações sociais, o uso de substâncias como álcool e tabaco, início precoce da vida sexual, poder econômico familiar e baixa escolaridade, que foi o fator de maior risco encontrado nas pesquisas. O papel da escola é fundamental para reduzir o risco da gravidez precoce.

Durante a elaboração do trabalho foram encontradas dificuldades para realizar o levantamento bibliográfico nas bases de dados a respeito da temática em questão, demonstrando tratar-se de um tema que pode ser mais explorado no meio científico.

Referências

- BÉRIA, Jorge Umberto et al. Motherhood in early adolescence: a case-control study in Southern Brazil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 2, pp. 439-448. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1055803>>. Acesso em: 27 de agosto 2021
- GALVÃO CM, SAWADA NO, TREVIZAN MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* 2004 maio-junho; 12(3):549-56.
- ROEHRS, H.; MAFTUM, M.A.; ZAGONEL, I.P.S.. Adolescência na percepção de professores do ensino fundamental. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v.44, n. 2, p. 421-428,

ANAIS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UniEVANGÉLICA

XII JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UniEVANGÉLICA
II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UniEVANGÉLICA



jun. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000200026&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 maio 2020.

VIEIRA, Cláudia Lima; et. al. Rapid Repeat Pregnancy in Brazilian Adolescents: interaction between maternal schooling and age. **Journal Of Pediatric And Adolescent Gynecology**, [S.L.], 2016. v. 29, n. 4, p. 382-385. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-26860545>>. Acesso em: 27 de agosto 2021.